

“O VELHO QUE LIA ROMANCE DE AMOR”: O LEITOR QUE SE ESFORÇA PELO PRAZER ESTÉTICO

Carlos Wiennery da Rocha Moraes (UFT)
carloswmr@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo mostrar o modo como se dá a leitura pregnante de um personagem-leitor na busca pelo prazer estético-literário, tendo como recorte analítico o romance “O velho que lia romance de amor”, de Luis Sepúlveda (2017). Como fundamentação teórica, mobilizamos o letramento literário e a semiótica discursiva de Greimas (2002) que lança as bases de uma leitura literária em que o leitor deve se esforçar para que a experiência estética aconteça não apenas de forma acidental mas sempre que o sensível é convocado na interação pregnante entre sujeito e objeto (LANDOWSKI, 2005). No final, reiteramos que a forma como a literatura é mobilizada no âmbito escolar precisa promover uma experiência humanizadora, por sua vez, sentida e vivida em ato.

Palavras-chave:

Esforço. Experiência humanizadora. “O velho que lia romance de amor”.